P-1

M. E. C. — I. N. E. P.
CENTRO BRASILEIRO DE APERFEIÇOAMENTO DO MAGISTÉRIO
(CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS)

Proc. C.B.P.E. 1923/58

	DISTRIBUIÇÃO
Parecer sôbre carta de D. Heloisa Alberto Torres, do Prof. Guy de Hollanda.	

C. B. A. M.
(C. B. P. E.)

MODELO N.º 2

C. B. P. E.

Nº M-143/58

Rio de Janeiro, 28 de julho de 1958.

Ao: Dr. Péricles Madureira de Pinho
Diretor Executivo

De: Guy de Hollanda
Técnico de Educação

Assunto: Parecer

Tendo-me sido encaminhada a carta, de 25 do corrente, de D. Heloisa Alberto Torres, Presidente da Organização Nacional do ICOM, que formula reparos à elaboração do volume sôbre os Museus Brasileiros a ser publicado comjuntamente pelo CBPE com dita Associação, passo a informar ao respeito.

1) não houve pròpriamente atraso na data combinada para a entrega dos originais à tipografia, porque, conforme o entendimento do CBPE com a Organização Gráfica do Livro Ltda. devia ser observado o seguinte prazo: para composição da 1ª prova, 20 dias depois da entrega dos originais; para a 2ª, 10 dias após a entrega da 1ª prova e para impressão e entrega, 30 dias. Mencionou-se o mes de maio na 2ª circular dirigida aos Museus, afim de apressar a sua resposta e contar com margem de tempo para qualquer eventualidade imprevista;

2) entreguei, em mão, no dia 2 de junho do corrente, uma cópia datilografada dos originais a D. Heloisa Alberto Torres, acompanhada de carta na qual o CBPE solicitava "a comunicação urgente de quaisquer modificações que devam introduzir-se eventualmente no texto, afim de que possam ser tomadas em conta durante a impressão"

3) embora não tivesse sido convocado, como o reconhece D. Heloisa Alberto Torres, para uma primeira reunião com membros de uma Comissão da ONICOM, mostrei a melhor boa vontade possível no aproveitamento das informações ministradas pela mesma a respeito de museus do Distrito Federal, embora só as recebesse depois de 27 de junho. Cumpre, aqui observar, que a respeito dos 25 museus, aos quais se refere D. Heloisa Alberto Torres, não constavem na cópia datilografada dados errados senão a omissão de qualquer informação ou a indicação de que estavam em organização. Aliás, antes de realizada a reunião da ONICOM na qual me foram proporcionados dados sôbre êsses museus, eu já eliminara, por verificação própria, vários que haviam desaparecido ou jamais passaram de projeto. Dos 25 museus, 6 foram incluidos, indicando-se estarem outros 5 em organização. Os 14 restantes foram eliminados do livro.

4) A afirmação que se me atribui quanto a ter alterado muito o texto dos originais, vem a ser mais bem uma força de expressão, pois limitei-me: a) aos aditamentos e retificações concernentes ao Distrito Federal; b) à inclusão de dados fornecidos pela Diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional quanto a alguns museus e à supressão dos nomes de museus de existência não comprovada nos Estados. c) à inclusão de dados extraídos dos questionários recebidos durente a impressão.

5) Embora, desde 24 de outubro de 1957, o CBPE houvesse transmitido à ONICOM um exemplar do questionário enviado aos museus, sòmente na reunião à qual não fui convidado é que teria havido, segundo fui informado, divergências quanto aos quesitos do mesmo, que reproduzem aliás um modêlo que me foi proporcionado pelo Sr. J.K. Van der Haagen, Diretor da Divisão de Monumentos e Museus da UNESCO.

6) Na reunião da ONICOM à qual fui convidado, houve alguma divergência quanto ao critério de que deveria prevalecer na redação do livro com respeito às respostas aos questionários. Firmei o meu ponto de vista de que, salvo enganos grosseiros e evidentes, as notícias consagradas aos museus deviam cingir-se às informações constantes das respostas oficiais. Por mais respeitável fôs

se a opinião de um conservador membro da ONICOM, não me parecia devesse prevalecer sôbre a resposta oficial do Museu. Aliás, em todo o livro só houve dois casos de divergência dessa natureza.

Parece-me que convém enviar a D. Heloisa Alberto Torres a 2ª prova do referido livro, aguardando-se, no máximo, 48 horas para a eventual incorporação de emendas.

Atenciosamente,

Guy de Hollanda

Guy de Hollanda

GH/AC. Proc. C.B.P.E. 1923/58

THE INTERNATIONAL COUNCIL OF MUSEUMS

CONSEIL INTERNATIONAL DES MUSÉES

COMITÉ NATIONAL

RIO DE JANEIRO, BRÉSIL

C.B.P.E.
ENTRADA
Nº 1923/58

Rio de Janeiro, 25 de julho de 1958.

Ilustríssimo Senhor doutor PÉRICLES MADUREIRA DO PINHO
Diretor Executivo do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais
Rua Voluntarios da Patria, 107
Botafogo - Rio de Janeiro, D.F.

Senhor Diretor-Executivo

Em confirmação do nosso entendimento telefônico, cabe-me dizer-lhe:

Recebida a cópia dactilografada dos originais do livro "Os museus do Brasil e seus recursos educativos" a ser editado conjuntamente pelo Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais e pela ONICOM — já com um atrazo de um mês sôbre os prazos estabelecidos com a tipografia — examinei-os cuidadosamente e verifiquei:

a) - a impossibilidade da sua publicação pela ONICOM de um trabalho nas condições em que se encontrava; em vista disso

b) - convoquei os membros da Comissão designada por esta Organização para a elaboração do trabalho pedindo-lhes que sugerissem o mínimo de retificações e complementações indispensaveis a tornar possivel a sua publicação. Por um lapso lastimavel, cuja responsabilidade me cabe exclusivamente, o Doutor Guy de Hollanda não foi convocado para essa reunião. A Comissão verificou que havia 25 museus do Distrito Federal com total ausência de informação ou com dados que sabiamos estar errados. Os membros da Comissão visitaram pessoalmente essas instituições, levantaram e retificaram dados fornecendo ao dr. Guy de Hollanda, em reunião subsequente, os elementos coligidos.

2. Nesta última reunião declarou o doutor Hollanda que o texto, já entregue a tipografia, na mesma ocasião em que dêle recebi a cópia carbono, tinha sido muito alterado, não correspondendo mais aos originais que me haviam sido entregues.

3. Nestas condições, encontra-se a ONICOM desconhecedora do conteúdo do trabalho que esta editando, situação com que não se conforma. Para remediar ao mal sugiro que seja solicitada da tipografia uma prova de escova do trabalho completo, do tipo da que se tira para correções mas destinada a exame pela Comissão. Como a Comissão encarregada dêsse trabalho e a propria ONICOM discordam, em varios pontos, da orientação do dr. Hollanda, julgo indispensavel tal providência.

4. Acredito, outrossim que, nas condições em que vai sair o trabalho não interessara a ONICOM ficar com mais de quinhentos (500) exemplares, circunstância que deveria ser comunicada imediatamente a tipografia contratante.

5. Embora não tenha podido ainda escrever a introdução, considero isso como obrigação a observar para cuja realização a entrega das pro-

provas, na forma solicitada, será de grande utilidade.

Peço-lhe que me relevę a franqueza das observações expressas talvez sob aparência um tanto aspera, porque incisivas, mas acredite no mais alto apreço, admiração e cordialidade com que me subscrevo.

Heloisa Alberto Torres

HELOISA ALBERTO TORRES
Presidente da Organização Nacional do ICOM .

THE INTERNATIONAL COUNCIL OF MUSEUMS

CONSEIL INTERNATIONAL DES MUSÉES

COMITÉ NATIONAL

RIO DE JANEIRO, BRÉSIL

Rio de Janeiro, 22 de setembro de 1958

Ilustríssimo Senhor
PERICLES MADUREIRA DO PINHO
Diretor Executivo do Centro Brasileiro de
Pesquisas Educacionais
Rua Voluntarios da Patria, 107
Botafogo - Rio de Janeiro, D.F.

A Secretaria
para juntar ao
Processo. 20.X.58

Ciente Em 24/9/58

Senhor Diretor Executivo

Agradecendo seu ofício nº 961/58, tenho o prazer de informar que os mil e quinhentos exemplares da publicação Os museus brasileiros e os seus recursos educacionais poderão ser entregues à Avenida Graça Aranha nº 81 - 4º andar, no Conselho Nacional de Proteção aos Índios, entre 10 e 17 hs., exceto, aos sábados, em que o horário de trabalho é das 9 às 12 hs..

Vossa Senhoria fará o obséquio de comunicar-me por telefone o dia e hora em que poderei ser procurada para a entrega do cheque de pagamento.

Ao ensejo renovo meus protestos de elevada estima e consideração.

HELOISA ALBERTO TORRES
Presidente da Organização Nacional do ICOM.

C. B. P. E.

Rio de Janeiro, 12 de setembro de 1958

Nº 961/58

Exma. Snra.
D. Heloisa Alberto Torres
Presidente da ONICOM
Av. Graça Aranha, 80 (4º andar)
Nesta

Prezada Senhora:

Nos termos de sua carta de 28 de Março último, a publicação sôbre museus terá suas despezas divididas entre as duas organizações (CBPE e ONICOM), contribuindo assim cada uma com Cr$85.000,00.

Junto remeto fatura, em dupla via, da Organização Gráfica do Livro Ltda, referente aos exemplares da ONICOM, que serão entregues onde V.Sª determinar, já estando em nosso depósito à rua Voluntários da Pátria, nº 107.

Conforme nosso entendimento verbal a tiragem ficou reduzida para 3.000 exemplares, evitando assim aumento de despeza, já que o número de gravuras de 20 passou a 46 e o número de páginas é consideràvelmente superior ao previsto no primitivo orçamento.

Permita V.Sª que transmita a solicitação da firma para que o pagamento seja feito com a possível urgência.

Ao ensejo renovo meus protestos de elevada estima e consideração

Pericles Madureira de Pinho
Diretor Executivo

PMP/nos

ORGANIZAÇÃO GRÁFICA DO LIVRO LTDA.

AVENIDA ERASMO BRAGA, 277 – SALA 809 – 8.º ANDAR – FONE 22-0903
RIO DE JANEIRO

Rio de Janeiro, 8 de Setembro de 1958

Ilmo. Snr. CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS.

DEVE

FATURA N.º 91

3.500	Exemplares da obra "RECURSOS EDUCATIVOS dos Museus Brasileiros", impresso em papel acetinado, com gravuras em papel couchê, capa impressa em 2/cores, pelo Preço Global de Cr$.....	105.000,00

Importa a presente fatura em: Cento e Cinco Mil Cruzeiros.

C. B. P. E.

Nº M-158/57

Rio de Janeiro, 11 de setembro de 1957

Ao: Sr. Diretor do I.N.E.P.
De: GUY DE HOLLANDA

Assunto: Realização de seminário latino-americano.

Autorizo 26/9/57

Ao A. Péricles Em 17/9/57

Em setembro do ano vindouro, deverá realizar-se, no Rio de Janeiro e sob o patrocínio da UNESCO, um seminário latino-americano, que versará sôbre "o uso mais amplo dos museus na comunidade, mediante a organização e apresentação das suas coleções para fins educativos."

2. Designado por V.Exª para representar o INEP nas reuniões levadas a efeito pelo IBECC para a preparação dêsse Seminário, verifiquei que a carência quase absoluta de material informativo adequado sôbre os museus brasileiros constitui um sério obstáculo à utilização dos mesmos pelos educadores desejosos de aproveitar os seus recursos educativos.

3. Sem dúvida, não cabe ao INEP invadir a esfera própria dos museus, porém, isto não exclui que organize , para o magistério da escola elementar e média, um manual concernente aos "Recursos Educativos dos Museus Brasileiros".

4. Êsse Manual poderia conter as seguintes informações:

I) dados essenciais relativos às coleções dos museus, bem como histórico, pesquisas, publicações;

II) funcionamento de seus serviços educativos (quando existentes), regime de visitas, utilização pela comunidade e escola, meios de divulgação (catálogos, folhetos, postais etc..);

III) planos do edifício e fotografias exemplificativas das principais exposições permanentes ou temporárias.

5. Embora seja possível obter a maioria das informações necessárias sem visitas aos museus, estas não estariam demais em certos casos. Aliás, no Distrito Federal e, em parte, na cidade de São Paulo, já tive a oportunidade de levá-las a efeito, visando inteirar-me da situação real dessas instituições sob o ponto de vista de sua função educativa.

6. Quanto à sistematização dos dados coligidos, conviria seguir as normas da Divisão de Museus e Monumentos da UNESCO, um exemplar das quais me foi remetido pelo Diretor da mesma Sr. J.K. Van der Haagen.

7. A coleta do material informativo e a redação do Manual poderiam ficar concluídas até abril de 1958, o que daria uma margem de tempo suficiente para que fôsse êsse impresso antes da data fixada para a realização do Seminário.

8. Calculo em 200 o número de páginas do Manual, adotando-se o formato de 14x22 cm. A edição deveria ser de 10.000 exemplares.

Respeitosamente,

Guy de Hollanda

Guy de Hollanda

Senhor Diretor:

O projeto do Prof. Guy de Hollanda corresponde ao objetivo principal desta Divisão. - Nosso parecer é que seja ele autorizado a iniciar GH/WBR/ as providências indispensáveis à execução do projeto. A Diretoria Executiva facilitará os elementos necessários.

Em 17.9.57

Rio de Janeiro, de de 1957.

Senhor Diretor:

Devendo ser publicado, pròximamente, por êste Centro, um volume intitulado "Os recursos educativos dos Museus Brasileiros", cuja redação foi confiada ao prof. GUY DE HOLLANDA, muito agradeceria fôsse preenchido o questionário anexo, acompanhando a resposta algumas fotografias e uma planta das salas de exposição e trabalho do Museu sob a esclarecida direção de V.S.

De acôrdo com o plano do referido volume, destinado ao magistério da escola primária e média, os dados relativos a cada Museu ocuparão, em média, uma dezena de páginas, com ilustrações intercaladas.

A impressão está prevista para o primeiro semestre de 1958, motivo pelo qual é desejável sejam remetidas, com alguma urgência, as respostas ao questionário.

Aproveito a oportunidade para apresentar a V.S. os meus cordiais cumprimentos.

Péricles Madureira de Pinho
Diretor Executivo

GH/WBR/

1. Nome da cidade

2. Nome do Museu, com o endereço completo e número telefônico. Indicar os meios de transporte para o Museu.

3. Pessoal. Indicar o nome do Diretor, dos conservadores, naturalistas e outros técnicos, com a menção da respectiva secção ou departamento, entre parênteses. Mencionar se a função de Diretor é de provimento efetivo ou em comissão, bem como os requisitos exigidos para o cargo.

4. Visitação. Dias e horas estabelecidas para a visitação. Entrada gratuita ou paga (preço).

5. Estatuto. Informações sôbre a natureza da instituição (pública ou privada), regime administrativo etc.. Mencionar: a) a média anual do número de visitantes, calculada sôbre os três últimos anos; b) o orçamento anual, com discriminação das verbas de pessoal (administrativo e técnico), material (de consumo e aquisição de objetos ou exemplares para as coleções), conservação de edifício e coleções, pesquisas, viagens de estudos etc..

6. Histórico. Data da fundação, abertura e principais fases da sua história. Indicar os diferentes edifícios ocupados, sucessivamente, pelo Museu. Mencionar a data de construção e o nome do arquiteto do edifício atual. Histórico da formação das coleções do Museu (principais doadores, aquisições mais importantes etc..).

7. Natureza das coleções. Mencionar a finalidade do Museu e a natureza das coleções, indicando, sendo o caso, a área geográfica, limites cronológicos etc.., que abarcam. Assinalar as coleções ou objetos mais importantes (inclusive pela sua raridade).

8. Publicações. Lista das publicações editadas pelo Museu: catálogos, guias, periódicos, anuários (indicar se são ilustrados); dar as datas de publicação (primeira e última edição); indicar quais os volumes, números ou fascículos esgotados; indicar os preços de venda atuais; cartões postais, etc..

9. Visitas guiadas , visitas-conferências , ensino etc..

10. Servico de documentação. Indicar se o Museu possui uma Biblioteca, Fototeca, Fonoteca (dados numéricos das coleções), salas de trabalho reservadas ao público, etc..

11. Notas bibliográficas. Dar a lista das principais obras e artigos escritos sôbre o Museu ou a propósito do mesmo (autor, título, lugar e nome da edição, data, páginas, ilustrações).

GH/WBR/

CILEME

Em 24 de outubro de 1957.

Nº 807/57.

Ilmo. Sr.
Rodrigo Mello Franco de Andrade
Diretor do Patrimônio Histórico
e Artístico Nacional.

Devendo ser publicado, pròximamente, por êste Centro, um volume sôbre "Os recursos educativos dos Museus do Brasil", solicito a V.S. facilitar ao prof. Guy de Hollanda, a quem foi confiada a redação do mesmo, a consulta dos dados concernentes aos museus brasileiros, que obram nessa Diretoria.

Aproveito a oportunidade para apresentar-lhe os meus protestos de elevada estima e consideração.

Péricles Madureira de Pinho
Diretor Executivo

/WBR/

CILEME

Em 24 de outubro de 1957.

Nº 808/57.

Ilma. Srª
Heloisa Alberto Torres
Presidente do Comitê Nacional
do ICOM.
Rua Araujo Porto Alegre
N E S T A

Devendo ser publicado, proximamente, por êste Centro, um volume sôbre "Os recursos educativos dos Museus do Brasil", solicito a V.S. facilitar ao prof. Guy de Hollanda, a quem foi confiada a redação do mesmo, a consulta dos dados concernentes aos museus brasileiros, que obram nessa Diretoria.

Aproveito a oportunidade para apresentar-lhe os meus protestos de elevada estima e consideração.

Péricles Madureira de Pinho
Diretor Executivo

/WBR/

C. B. P. E.

Nº M - 38/58

Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 1958.

Ao: Sr. Diretor Executivo do
Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais

De: GUY DE HOLLANDA

De acordo em 3/3/58

Tendo sido incumbido da organização de um volume sôbre "Os recursos educativos dos museus brasileiros", a ser publicado por êste Centro, julgo oportuno apresentar a V.Ex. as seguintes sugestões concernentes ao mesmo:

a) solicitar ao ONICOM (Organização Nacional do ICOM) dèsigne um comitê de especialistas, membros daquela associação, para que participem da redação final do referido volume;

b) examinar a oportunidade da sua edição conjunta pelo CBPE e ONICOM.

Respeitosamente,

Guy de Hollanda

GUY DE HOLLANDA

GH/WBR/

Nº251/58

Rio de Janeiro, 13 de março de 1958.

Exma. Sra.
D. Heloisa Alberto Torres
Presidente do ONICOM
Avenida Graça Aranha, 80 - 4º andar
NESTA

Prezada Senhora

Em aditamento à minha carta anterior tenho o prazer de lhe comunicar que, de acôrdo com o orçamento apresentado pela Organização Gráfica do Livro Ltda., empresa que se tem encarregado da impressão das publicações dêste Centro, a edição do livro "Os museus brasileiros e seus recursos educativos" importaria em Cr$175.000,00

A tiragem seria de 5.000 exemplares, com as seguintes características:

Páginas -200
Formato - 13 x 17cms.
Gravuras - 20 (ambos os lados)
Mapa (desdobrável) - 1
Papel acetinado - 25k
Capa - impressa em duas côres

O custo da edição seria dividido em partes iguais pelo Centro e pelo ONICOM, cabendo a metade dos exemplares a cada uma de ambas as instituições.

O plano de volume em aprêço incluiria:

I. O Museu do Brasil; introdução de uma dezena de páginas, ao cargo de V.Sa.

II. Os recursos educativos dos Museus brasileiros; uma dezena de páginas pelo Prof. Guy de Hollanda.

III. Repertório dos museus brasileiros.

IV; Índices

A coordenação do trabalho editorial ficaria confiada ao Prof. Hollanda, a quem incumbiríamos os entendimentos com a impressora, revisão de provas, "imprima-se" etc...

Os originais do livro dependeriam de aprovação prévia de V.Sa. e do Centro, devendo ser entregues à tipografia até 2 de maio do corrente ano.

Agradecendo a sua pronta resposta, aproveito a oportunidade para apresentar-lhe os meus protestos de alta estima e consideração.

Péricles Madureira de Pinho
Diretor Executivo

GH/AC.

ORGANIZAÇÃO GRÁFICA DO LIVRO LTDA.

AVENIDA ERASMO BRAGA, 277 - SALA 809 - 8.º ANDAR - FONE 22-0903
RIO DE JANEIRO

Ao

CENTRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS

P R O P O S T A:

Proposta para impressão do livro "OS RECURSOS EDUCATIVOS DOS MUSEUS BRASILEIROS", com as seguintes especificações:

Tiragem: 5 000 exemplares
Formato: 13 x 17 cms.
Gravuras: em numero de 20
1 Plamta. desdobravel (dupla).
Papel: Acetinado de 25 kilos
Capa: impressa em 2/cores

Preço por volume para tiragem de 5 000 exemplares cada Cr$. 35,00

Prazo: para composição la prova: 20 dias, da entrega dos originais.
Para 2a. prova: 10 dias, após a entrega das las. provas
Para impressão e entrega: 30 dias.

13 Março 8

Renato Tavares de Sousa

ORGANIZAÇÃO NACIONAL DO ICOM

THE INTERNATIONAL COUNCIL OF MUSEUMS — CONSEIL INTERNATIONAL DES MUSÉES

RIO DE JANEIRO — BRASIL

Dr. Guy: Preparar resposta, por obsequio
18.4.58
A.

Rio de Janeiro, 28 de março de 1958.

1
787/58

Excelentíssimo Senhor Doutor Péricles Madureira do Pinho
Diretor Executivo
do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais
Rua Voluntários da Pátria, 107
Botafogo

Ao Prof. Guy Hollanda.
em 7.4.58
Luiz

Senhor Diretor

Acuso o recebimento de sua carta de 13 de março corrente.

Estou perfeitamente de acôrdo com as condições apresentadas pela Organização Gráfica do Livro Ltda quanto à publicação sôbre museus: cinco mil exemplares dos quais dois mil e quinhentos caberão à ONICOM; volumes de duzentas páginas; formato 13 x 17 centímetros; vinte gravuras; um mapa; papel acetinado de 25k; capa impressa em duas côres.

A ONICOM contribuirá com a metade das despesas ou sejam oitenta e sete mil e quinhentos cruzeiros (Cr$87.500,00).

Consulto Vossa Senhoria sôbre a possibilidade de dar-se ao trabalho um título que chame mais a atenção para o cunho de guia de museus que êle, na verdade, é. Qualquer ideia sua a respeito poderá me ser comunicada por telefone (42-4960) ou (25-0760) ou em encontro a combinar.

Com as demais condições propostas estou de perfeito acôrdo.

Agradecendo a sua pronta resposta, aproveito a oportunidade para apresentar-lhe os meus protestos de alta estima e consideração.

Dr. Péricles:
O título poderia ser:
"Os Museus Brasileiros e seus recursos educativos; repertório sistemático."
Rio, 7.4.1958.
Guy de Holanda

Heloisa Alberto Torres

HELOISA ALBERTO TORRES
Presidente da ONICOM

Senhor Diretor

Desejando incluir o Museu, sob a sua esclarecida direção, no volume "Os museus brasileiros e seus recursos educativos" a ser, brevemente, publicado por êste Centro e pelo ONICOM (Organização Nacional do International Committee on Museums), muito estimaria receber, com urgência, a resposta ao questionário remetido em outubro do ano próximo passado.

O referido volume constará das seguintes partes:

a) Os museus brasileiros, por Heloisa Alberto Torres (Presidente do ONICOM)

b) Os recursos educativos dos museus brasileiros, pelo Prof. Guy de Hollanda (do INEP)

c) O Patrimônio Histórico e Artístico Nacional e os museus do Brasil, pelo Dr. Rodrigo Mello Franco de Andrade (Diretor do D.P.H.A.N.)

d) Repertório dos museus brasileiros.

e) Índices e 1 mapa da distribuição geográfico dos museus do Brasil.

As características da edição serão as seguintes:

1) tiragem de 5.000 exemplares;
2) formato de 13x17 cm;
3) papel acetinado;
4) 20 estampas (fotografias e plantas) e 1 mapa;
5) 1 capa impressa em duas côres.

Como a impressão terá inicio nos primeiros dias de maio do corrente ano, é indispensável que êste Centro, a cujo cargo está o trabalho editorial, receba as respostas ao questionário até 15 de abril.

Havendo sido informados que algumas vêzes se extraviou o questionário, tenho o prazer de enviar-lhe, anexo, uma via do mesmo.

Contando com a pronta resposta de V.Sª, aproveito a oportunidade para apresentar-lhe os meus protestos de estima e consideração

Péricles Madureira de Pinho
Diretor Executivo

GH/WBR/

1. Nome da cidade

2. Nome do Museu, com o enderêço completo e número telefônico. Indicar os meios de transporte para o Museu.

3. Pessoal. Indicar o nome do Diretor, dos conservadores , naturalistas e outros técnicos, com a menção da respectiva secção ou departamento, entre parênteses. Mencionar se a função de Diretor é de provimento efetivo ou em comissão , bem como os requisitos exigidos para o cargo.

4. Visitação. Dias e horas estabelecidas para a visitação. Entrada gratuita ou paga (preço).

5. Estatuto. Informações sôbre a natureza da instituição (pública ou privada), regime administrativo etc.. Mencionar : a) a média anual do número de visitantes, calculada sôbre os três últimos anos; b) o orçamento anual, com discriminação das verbas de pessoal (administrativo e técnico), material (de consumo e aquisição de objetos ou exemplares para as coleções), conservação de edifício e coleções, pesquisas, viagens de estudos etc..

6. Histórico. Data da fundação, abertura e principais fases da sua história. Indicar os diferentes edifícios ocupados, sucessivamente, pelo Museu. Mencionar a data de construção e o nome do arquiteto do edifício atual. Histórico da formação das coleções do Museu (principais doadores, aquisições mais importantes etc..).

7. Natureza das coleções. Mencionar a finalidade do Museu e a natureza das coleções, indicando, sendo o caso, a área geográfica, limites cronológicos etc.., que abarcam. Assinalar as coleções ou objetos mais importantes (inclusive pela sua raridade).

8. Publicações. Lista das publicações editadas pelo Museu : catálogos, guias, periódicos, anuários (indicar se são ilustrados); dar as datas de publicação (primeira e última edição); indicar quais os volumes, números ou fascículos esgotados; indicar os preços de venda atuais; cartões postais, etc..

9. Visitas guiadas, visitas-conferências , ensino etc..

10. Serviço de documentação. Indicar se o Museu possui uma Biblioteca, Fototeca, Fonoteca (dados numéricos das coleções), salas de trabalho reservadas ao público, etc..

11. Notas bibliográficas. Dar a lista das principais obras e artigos escritos sôbre o Museu ou a propósito do mesmo(autor, título, lugar e nome da edição, data, páginas, ilustrações).

GH/WBR/

C. B. P. E.

Nº411/58

Rio de Janeiro, 22 de abril de 1958.

Exma. Sra.
Heloisa Alberto Torres
Presidente da Organização Nacional da ICOM
AV; Graça Aranha, 81 - 4º andar
NESTA

Senhora Presidente

É com prazer que acuso o recebimento de sua carta de 28 de março, que ratifica a publicação conjunta, por êste Centro e pela ONICOM, dividindo-se as despesas por partes iguais, do repertório dos museus brasileiros.

Atendendo à sua sugestão sôbre o título definitivo a ser dado ao volume em aprêço, creio que o mais oportuno seria "Os museus brasileiros e seus recursos educativos, como subtítulo poderia figurar "guia sistemático.

Aproveito a poetunidade para renovar-lhe os meus protestos de alta estima e consideração,

Péricles Madureira de Pinho
Diretor Executivo

GH/AC.

C. B. P. E.

Nº 623/58.

Em 2 de junho de 1958.

Exma.Sra.
D.Heloisa Alberto Torres
Presidente do ONICOM
Av. Graça Aranha,80-4º andar.

N E S T A

Prezada Senhora,

Tenho o prazer de remeter-lhe uma cópia datilografada dos originais do livro "Os Museus do Brasil e seus recursos educativos" a ser editado conjuntamente por êste Centro e pela ONICOM.

Muito lhe agradeceria a comunicação urgente de quaisquer modificações que devam introduzir-se eventualmente no texto, afim de que possam ser tomadas em conta durante a impressão.

Outrossim, solicito-lhe a gentileza de enviar-me, com maior brevidade possível, as páginas introdutórias de V.S. sôbre os Museus do Brasil.

Aproveito a oportunidade para apresentar-lhe os meus protestos de alta estima e consideração.

Péricles Madureira de Pinho
Diretor Executivo

C. B. P. E.

Nº 624/5-8

Em 2 de junho de 1958.

Ilmo.Sr.
Rodrigo Mello Franco de Andrade
Diretor do Patrimônio Histórico
e Artístico Nacional.

Senhor Diretor,

Tenho o prazer de remeter-lhe uma cópia datilografada do livro "Os Museus do Brasil e seus recursos educativos" a ser publicado conjuntamente por êste Centro e pela ONICOM.

Agradecendo a gentileza com a qual facilitou ao pesquisador Guy de Hollanda a documentação sôbre Museus existente nessa Diretoria, solicito-lhe a pronta remessa das páginas de V.S. , que deverão constar do referido volume.

Aproveito a oportunidade para apresentar-lhe os meus protestos de elevada estima e consideração.

Péricles Madureira de Pinho
Diretor Executivo

C. B. P. E.

Nº M-143/58

Rio de Janeiro, 28 de julho de 1958.

Ao: Dr. Péricles Madureira de Pinho
Diretor Executivo

De: Guy de Hollanda
Técnico de Educação

Assunto: Parecer

Tendo-me sido encaminhada a carta, de 25 do corrente, de D. Heloisa Alberto Torres, Presidente da Organização Nacional do ICOM, que formula reparos à elaboração do volume sôbre os Museus Brasileiros a ser publicado conjuntamente pelo CBPE com dita Associação, passo a informar ao respeito.

1) não houve pròpriamente atraso na data combinada para a entrega dos originais à tipografia, porque, conforme o entemdimento do CBPE com a Organização Gráfica do Livro Ltda. devia ser observado o seguinte prazo: para composição da 1ª prova, 20 dias depois da entrega dos originais; para a 2ª, 10 dias após a entrêga da 1ª prova e para impressão e entrega, 30 dias. Mencionou-se o mes de maio na 2ª circular dirigida aos Museus, afim de apressar a sua resposta a contar com margem de tempo para qualquer eventualidade imprevista;

2) entreguei, em mão, no dia 2 de junho do corrente, uma cópia datilografada dos originais a D. Heloisa Alberto Torres, acompanhada de carta na qual o CBPE solicitava "a comunicação urgente de quaisquer modificações que devam introduzir-se eventualmente no texto, afim de que possam ser tomadas em conta durante a impressão"

3) embora não tivesse sido convocado, como o reconhece D. Heloisa Alberto Torres, para uma primeira reunião com membros de uma Comissão da ONICOM, mostrei a melhor boa vontade possível no aproveitamento das informações ministradas pela mesma a respeito de museus do Distrito Federal, embora só as recebesse depois de 27 de junho. Cumpre, aqui observar, que a respeito dos 25 museus, aos quais se refere D. Heloisa Alberto Torres, não constavem na cópia datilografada dados arrados senão a omissão de qualquer informação ou a indicação de que estavam em organização. Aliás, antes de realizada a reunião da ONICOM na qual me foram proporcionados dados sôbre êsses museus, eu já eliminara, por verificação própria, vários que haviam desaparecido ou jamais passaram de projeto. Dos 25 museus, 6 foram incluidos, indicando-se estarem outros 5 em organização. Os 14 restantes foram eliminados do livro.

4) A afirmação que se me atribui quanto a ter alterado muito o texto dos originais, vem a ser mais bem uma força de expressão, pois limitei-me: a) aos aditamentos e retificações concernentes ao Distrito Federal; b) à inclusão de dados fornecidos pela Diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional quanto a alguns museus e à supressão dos nomes de museus de existência não comprovada nos Estados. c) à inclusão de dados extraídos dos questionários recebidos durente a impressão.

5) Embora, desde 24 de outubro de 1957, o CBPE houvesse transmitido à ONICOM um exemplar do questionário enviado aos museus, sòmente na reunião à qual não fui convidado é que teria havido, segundo fui informado, divergências quanto aos quesitos do mesmo, que reproduzem aliás um modêlo que me foi proporcionado pelo Sr. J.K. Van der Haagen, Diretor da Divisão de Monumentos e Museus da UNESCO.

6) Na reunião da ONICOM à qual fui convidado, houve alguma divergência quanto ao critério que deveria prevalecer na redação do livro com respeito às respostas aos questionários. Firmei o meu ponto de vista de que, salvo enganos grosseiros e evidentes, as notícias consagradas aos museus deviam cingir-se às informações constantes das respostas oficiais. Por mais respeitável fôs

se a opinião de um conservador membro da ONICOM, não me parecia de vesse prevalecer sôbre a resposta oficial do Museu. Aliás, em todo o livro só houve dois casos de divergência dessa natureza.

Parece-me que convém enviar comunicar a D. Heloisa Alberto Torres a 2ª prova do referido livro, aguardando-se, no máximo, 48 horas para a eventual incorporação de emendas.

Atenciosamente,

GH

Guy de Hollanda

GH/AC. Proc. C.B.P.E 1923/58

C. B. P. E.

Nº _____/58.

Em 30 de julho de 1958.

Excelentíssima Senhora
D.Heloisa Alberto Torres
Presidente da Organização Nacional do ICOM.

Apraz-me acusar o recebimento de sua carta de 25 do corrente, na qual, além de outras ponderações, manifesta a Senhora o desejo de examinar uma prova tipográfica do repertório de museus, a ser publicada, conforme entendimentos anteriores, por êste Centro e pela ONICOM.

Tenho a honra de fazer chegar às suas mãos a 2ª prova de dito livro, rogando-lhe a gentileza de devolvê-la, com as observações correspondente, até o dia 1º de agôsto. Com efeito, uma demora maior impossibilitaria a publicação do volume dentro do prazo combinado pelo Centro com a Organização Gráfica do livro Ltda. Aliás, as únicas alterações introduzidas no original datilografado são as seguintes:

a) aditamentos e retificações concernentes aos Museus do Distrito Federal;

b) a inclusão de dados fornecidos pela DPHAN quanto a alguns museus estaduais e a supressão dos nomes de outros, de existência duvidosa;

c) o aproveitamento de informações extraídas dos questionários recebidos pelo Centro durante a impressão.

Aproveito a oportunidade para apresentar-lhe os protestos de minha alta estima e consideração.

Péricles Madureira de Pinho
Diretor Executivo

GH/WBR/

FOLHAS LEVANTADAS NUM RÁPIDO EXAME DO TEXTO DE "OS MUSEUS BRASILEIROS ETC."

1. - Fôlha de rosto

.....

Repertório sistemático organizado
pelo
Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais
e pela
Organização Nacional do ICOM (The International Council of Museums)

Redator
Guy de Hollanda

---

2. - Indispensável, em vista da moderna técnica biblioteconômica e existência de cabeçalho-título ao alto de cada pagina (anverso e verso)

---

3. - Uma deficiência de tipos da máquina dactilográfica ou adaptação dos recursos existentes por parte da dactilografa deu origem a um vicio tipografico generalizado: 2ºs, 3ºs, sabºs por 3as, 2as, sabos, falha que se repete em numerosos dados sob o cabeçalho de Visitação. Exemplos: pp3, 7, 9, 16, 18A etc, etc. .

---

4. - A consideração das partículas da, de, do ,etc. na colocação dos nomes dos museus em ordem alfabetica só serve para perturbar o consulente.

---

5. - Nenhuma referência ao museu do Instituto Oswaldo Cruz.

---

6. - Nenhuma referência ao Museu do Exército (Agulhas Negras - Estado do Rio).

---

7. - Museu da Casa da Hera (D. Eufrásia Teixeira Leite)

---

8. - Museu de Biologia Doutor Mello Leitão - Cortado, porque?

---

9. - No texto sôbre o Museu da Cidade do Rio de Janeiro não consta nenhuma referência ao acervo do extinto Museu Lucílio de Albuquerque.

10.- Porque não se adotou o texto relativo ao Museu Histórico e Diplomatico do Itamaraty? Confronte-se com o espaço ocupado com o Museu de Educação Sexual.

11.- Porque não foi substituido o texto sôbre o Museu Nacional de Belas Artes pelo apresentado pela Conservadora Elza Ramos Peixoto, membro da Comissão ou, pelo menos dada preferência a forma que havia sido entregue anteriormente por Lygia Martins Costa?

12.- O nome do museu da Casa da Moeda é Museu Numismático e Filatélico; nestas condições, está fora da ordem alfabetica.

13.- O museu da Escola Nacional de Música chama-se Museu Instrimental de .....

14.- Não me consta que acervo tenha acento circunflexo.

15.- O i final é tônico, não há necessidade de acentuá-lo; p. 117 e outras referentes ao Museu Goeldi e ao Museu do Amapa.

Vide ainda pp:
22, 71, 77, 90, 93, 98, 99, 100, 144, 176, 181/182, 185, 193, 196, 198

Informação sôbre as observações apresentadas por D. Heloisa Alberto Torres, Presidente da ONICOM, ao livro "Os recursos educativos dos museus brasileiros"

1. A modificação proposta da fôlha de rosto importa na aceitação de uma suposta co-autoria do livro pelo CBPE e pela ONICOM, quando se trata, apenas, de uma publicação conjunta. Com efeito do questionário enviado pelo CBPE aos museus brasileiros, a consulta dos dados existentes na DPHAN e na ONICOM (sendo escassas as informações colhidas no Arquivo desta instituição), o recurso a outras fontes, finalmente a redação da obra, tudo isto foi trabalho realizado por quem firma estas linhas. A orientação técnica foi-lhe proporcionada pelo Sr. J. K. Van der Haagen, Diretor da Divisão de Museus e Monumentos da UNESCO. A ONICOM veio a ser associada à publicação do livro em virtude de proposta de D.Heloisa Alberto Torres, formulada em fevereiro de 1958. Para maior clareza, julgamos oportuno sejam acrescentadas as seguintes linhas na nota prévia:

"Depois de enviada a la via do questionário, decidiu-se a publicação conjunta do Livro pelo CBPE e pela ONICOM. O Presidente desta associação D. Heloisa Alberto Torres não sòmente nos franqueou os elementos existentes na mesma, mas também encarregou uma comissão de conservadores de completar a nossa coleta de dados."

Em outubro do ano passado, remeteu-se a D. Heloisa Alberto Torres um exemplar do questionário do CBPE e, em 2 de junho do corrente ano, uma cópia datilografada dos originais do livro, solicitando-se-lhe apresentasse, com urgência, quaisquer observações ao respeito. Sòmente no dia 30 de junho foram entregues pela ONICOM, ao Autor informações concernentes a alguns museus do Distrito Federal, tendo sido as mesmas, na sua maioria, incorporadas ao texto, já em 2ª prova. É de estranhar que a ONICOM esperasse até o dia 6 de agôsto para apresentar ao CBPE uma lista das "falhas levantadas num rápido exame do texto" do livro. Êste está em 4ª prova e quaisquer delongas importarão na impossibilidade de ficar pronto dentro do prazo combinado com a tipografia, que obedeceu ao propósito de permitir a distribuição do volume aos membros do Seminário Latino-Americano de Museus, a reunir-se, no Rio de Janeiro, de 7 a 30 de setembro. As imperfeições do livro devem-se, essencialmente, ao ritmo rápido - 27 dias úteis - nos quais foi redigido e datilografado, em vista da data programada para a sua publicação. Os meses que decorreram, de outubro a fins de abril, foram ocupados pela coleta e organização dos dados,

tendo sido necessário reiterar, em abril, a circular aos museus e apelar para outros meios, afim de obter o maior número possível de respostas. Ainda assim, foi preciso recorrer, muitas vezes, à documentação da DPHAN, proveniente de um inquérito feito alguns anos antes e nem sempre satisfatória. Quanto aos museus subordinados à DPHAN, as notícias correspondentes foram quase todas baseadas nas descrições que nos proporcionou essa repartição. Passamos a enumerar os museus incluidos e cujos dados nos foram comunicados pela ONICOM:

1. Museu da Secção de Tecnologia do Serviço Florestal do Ministério da Agricultura;
2. Museu do Instituto Médico-Legal;
3. Museu da Imprensa Nacional;
4. Museu da Rádio Nacional;
5. Museu do Monumento aos Heróis de Laguna e Dourados;
6. Museu da Venerável Ordem Terceira do Carmo.

Aproveitamos, também, a informação que nos deu a Conservadora Lygia Martins Costa sôbre o acervo do Museu de Arte de São Paulo.

2. Na 3ª prova, colocaram-se os seguintes cabeçalhos-títulos ao alto de cada página: páginas ímpares, o nome do respectivo Estado ou Território; páginas pares, "Museus Brasileiros".

3. Houve de fato uma falha de datilografia, que acarretou uma deficiência tipográfica, que se procurará corrigir.

4. Não procede a observação; veja-se por exemplo o índice alfabético anual de "Museum".

5. O Museu do Instituto Oswaldo Cruz, mencionado no livro, não foi objeto de descrição, por não haver respondido às circulares do CBPE e não termos encontrado dados suficientes na DPHAN, não existindo nenhum na ONICOM. Aliás, devido à sua natureza mui especializada e localização pouco accessível, não é muito visitado.

6.13. Os Museus Instrumental da Escola Nacional de Música e do Exército foram omitidos, porque estão anexos a institutos de ensino superior e o presente volume não inclui tais museus.

7. O Museu da Casa da Hera é mencionado, sem descrição, por falta de dados, como "Museu da Chácara da Hera".

8. O Museu de Biologia Dr. Mello Leitão deixou de ser mencionado por não ter sido possívelobter sequer confirmação de sua atual existência, embora o Autor indagasse ao respeito na Secretaria de Educação do Espírito Santo.

9. A resposta oficial do Museu da Cidade do Rio de Janeiro não faz nenhuma referência ao acervo do extinto Museu Lucílio de Albuquerque e, em visita, recente, não conseguimos localizá-lo.

10. No caso do Museu Histórico e Diplomático do Itamarati, que visitamos há pouco, julgamos preferível consagrar-lhe apenas algumas linhas, pois, enquanto o Ministério das Relações Exteriores não fôr transferido para Brasília, as salas mais importantes do Palácio Itamarati continuarão vedadas à visitação pública. A descrição proporcionada pela ONICOM é um mero resumo da que está contida num folheto do Gustavo Barroso, consagrado ao Palácio.

11. Quanto ao Museu Nacional de Belas Artes, a notícia incluida no Livro basea-se no resposta oficial dessa instituição ao questionário do CBPE. Substituí-la por outra, importaria na alteração do critério adotado para a redação do Repertório, que não parte de um levantamento in loco, senão de respostas a um questionário.

12. O nome do Museu da Casa da Moeda é "Museu de Numismática e Filatelia", havendo-se obedecido à ordem alfabética na sua inclusão entre os museus do D. F.

14. Corrigiu-se o êrro de acentuação da palavra "acervo".

15. Idem quanto às palavras com i tônico.

Guy de Hollanda

Guy de Hollanda

/ITGA

Considerações sôbre a "Nota Prévia" feita pelo doutor Guy de Hollanda para o trabalho Museus brasileiros e os seus recursos educativos.

A "Nota Prévia" não pode ser publicada na forma em que se encontra.

Entre citações de museólogos eminentes cita uma de Roquette-Pinto, escrita ha bem mais de 30 anos e que não traduz as condições atuais, quando alunos são acompanhados por museólogos (conservadores ou outros técnicos), o que acontece frequentemente. Os comentários são entremeiados de notícias historicamente inexatas sôbre o desenvolvimento dos museus brasileiros bem como de crítica aos técnicos de museus, cuja atividade não sabe apreciar dentro da sua situação real no Brasil.

Faz, além disso, sôbre o processamento da elaboração do inventário, um relato em que os fatos se orientam no sentido de provar a sua posição pessoal de idealizador e autor do trabalho, o que não é exato. Nesse propósito procura minimizar ou interpretar como gentilezas a contribuição dos seus colegas de Comissão da ONICOM bem como da DPHAN; omite a menção de ocorrências decisivas.

O Autor da Nota esteve ausente do Brasil mais de dez anos e não pôde, portanto, acompanhar a fase das grandes modificações no campo da museografia, entre nós. A influência renovadora mais marcada no Brasil foi a dos museus norte-americanos por suas publicações, pela ida aos Estados Unidos de alguns Conservadores, marcê do seu esfôrço pessoal em conseguir bolsas de entidades privadas (Lygia Martins Costa e Regina Real), pela vinda ao Brasil de um grande museólogo, o doutor Carlos Commings que permaneceu entre nós alguns meses, a expensas da Rockefeller Foundation. Foi mais tarde que, por influência do dr, C. Hamlin do Museu de Buffalo, criou-se o International Council of Museums mais tarde transformado no ICOM. Cabe ainda realce à ação do SPHAN no compo brasileiro da museologia.

. . .

As críticas a técnicos de museus. O que se faz, em matéria de educação popular nos museus oficiais do Brasil resultou de certas medidas de âmbito largo tomadas por alguns Diretores ou da ação ingente e continuada de um grupo consideravel de Conservadores, bem como de outros técbicos integrantes dos próprios quadros dos museus. Incontestavelmente o que ha não representa um panorama satisfatório, que somente poderá ser obtido mediante a concessão de meios especiais; mas, na verdade, faz-se muito e certamente o trabalho em andamento está muito longe de ser o que insinua a "Nota" à p I:" Serão mesmo educativas a maioria das visitas-guiadas como se fazem aqui...?" e à p XI: "os demais [museus] ocupar-se- iam ocasionalmente dos fins educativos".

A elaboração do inventário de museus. O inventário dos museus brasileiros foi iniciado pela DPHAN (Lygia Martins Costa e Alfredo Theodoro Rusins), ha alguns anos; criado o órgão nacional do ICOM, o Diretor da DPHAN fez organizar com os dados sôbre museus um arquivo independente que facilitaria o uso por essa entidade. Essa material foi apresentado por Lygia Martins Costa na primeira reuni=ao do IBECC, quando Paulo Carneiro, expondo os fins do Estágio, manifestou o desejo da UNESCO de que se elaborasse o inventário para essa ocasião. Isso aconteceu antes da vinda do doutor van der Haagen ao nosso País. Na Museu Nacional de Belas Artes, aliás, foi tambem feita para o Conselho Internacional de Museus uma lista dos museus brasileiros (Regina Monteiro Real). De fato, em janeiro de 1957, o dr. Hollanda apresentou ao dr. van der Haagen uma proposta do inventário mas, então, ja tinha sido introduzido entre os trabalhos previstos; o doutor Hollanda, se não me engano, esteve presente à reunião no Itamaraty, acima referida.

A Nota omite o fato da designação da ONICOM, de uma Comissão - de que o dr. Hollanda aceitou de participar (Ata da reunião mensal de 13/3/57); desconhece a ampliação dessa Comissão (Ata de 3/6/57); o dr. Hollanda esteve presente a ambas as reuniões e a 8 de maio escrevia à Presidente da ONICOM, em nome da Comissão dando conta do andamento dos trabalhos, mas calando o nome do tradutor das Instruções e do Questionário

que tinha sido uma colega de Comissão, Regina Real; diz apenas que "providencipu a tradução para o portugûes".

Não me parece que o dr. Hollanda tenha relatado aos seus superiores no CBPE o que se passava na ONICOM porquanto a carta 250/58 do Diretor Executivo daquela entidade ao Presidente da ONICOM declafava que aquela entidade havia aceito a proposta do dr. Hollanda de fazer-se o inventário dos museus brasileiros e que, como ennarregado do trabalho de coordenação e editoração, o dr. Hollanda faria ao Presidente uma exposição do seu projeto. Mais ou menos por essa ocasião o dr. Hollanda, em conversa com os seus colegas de Comissão, propôs que êle mesmo se incumbisse de multiplicar as instruções e questionários, de distribuí-los bem como de ir coordenando as respostas recebidas. Justificou o seu ponto de vista pela declaração de que dispunha de full time e de uma dactilógrafa com 8 horas de trabalho por dia para levar adiante a tarefa. Como nenhum outro membro da Comissão tivesse condições análogas de trabalho, ficou acordada essa distribuição de encargos.

Multiplicados os questionários, traduzidos pela Conservadora Regina Real, que haviam sido remetidos pela UNESCO à ONICOM e ao dr. Hollanda, foram estes dois membros da Comissão ao Museu Nacional para solicitar a sua resposta; o propósito era de utilisar-se o formulário do Museu Nacional, depois de preenchido, como uma espécie de padrão para os demais museus.

Deveriam seguir-se as visitas aos diversos museus do Rio mas o dr. Hollanda, coordenador, nunca mais se dirigiu aos seus colegas de Comissão; diz mesmo em sua NOTA (p IV) "Contingências imprevistas impossibilitaram surtisse efeito êsse projeto". Quais foram essas contingencias? Só vejo uma: a decisão do dr. Hollanda - que jamais comunicou à ONICOM - de prosseguir só a tarefa publicando um trabalho seu.

Em outubro de 57, o Diretor Executivo do CBPE escrevia

à Presidente da ONICOM comunicando que o Centro publicaria brevemente o inventário dos museus brasileiros e pedia a cooperação daquela entidade. Estavamos ao tempo de reunir dados para o relatório anual e dirigi-me, então, aos membros da Comissão pedindo informações sôbre o andamento dos trabalhos; fui, nessa ocasião inteirada do que ocorria: O dr. Hollanda declarara que estava preparando o trabalho como seu.

A Presidente da ONICOM procurou o dr. Madureira do Pinho a quem expôs o caso, recebendo pronta satisfação às suas considerações e as dúvidas pareciam resolvidas inclusive por declarações diretas do dr. Hollanda à Presidente. Em 2 de junho passado, foram distribuidas à DPHAN, à ONICOM e - conforme mais tarde vim a saber - simultaneamente à tipografia o trabalho. Estaria, portanto ele pronto com um total desrespeito aos demais membros da Comissão. O fato constitui, ademais, a manifestação de uma grande pretensão de poder uma pessoa, estranha a uma especialidade, fazer sózinha trabalho dessa natureza.

Reunida a Comissão e examinadas rapidamente as fichas, verificaram-se falhas graves: 25 fichas de museus do Distrito Federal foram distribuidas entre os presentes que, em poucos dias, visitaram êsses museus, preencheram algumas fichas, verificaram a inexistencia de alguns, exigiram a menção dos museus dos institutos históricos do país que haviam sido eliminados -, retificaram êrros e inexatidões. E, por incrivel que pareça, à p IX, diz a Nota:" Muito nos valeu a constante gentileza e solicitude de D. H. H. T., que não somente nos franqueou os elementos existentes na ONICOM mas tambem encarregou uma comissão de completar a nosaa coleta de dados." (grifei). E passa a relatar, a seu modo, o que fizeram êsses Conservadores, seus auxiliares! Não eram nem mais nem menos do que os companheiros de Comissão designada a 13 de maio de 1957, em nome da qual falava em carta à Presidente da ONICOM referida acima.

Em uma reunião imediata para entrega das últimas fichas e outras providências o dr. Hollanda declarou que o que se estava imprimindo era completamente diferente do que se tinha distribuido em cópias carbono. Dirigiu-se, então, a Presidente, ao dr. Madureira do

Pinho de quem recebeu carta, redigida pelo dr. Hollanda, que atenuava consideravelmente a sua asserção anterior de completa diferença entre os textos.

Para esclarecimento dessa situação confusa declarou a Presidente que escreveria ao Diretor Executivo de CBPE mas o dr. Hollanda declarou ser isso desnecessário porquanto êle mesmo se encarregaria de transmitir a conversa havida, inclusive com a menção das providências adotadas para remediar as dúvidas sobrevindas.

O que o dr. Hollanda não quiz entender foi que a DPHAN e a ONICOM franqueando as suas notas, como o fizera, (e é preciso frisar que da ONICOM levou consigo os documentos que quiz) não agiram por gentileza, mas trabalharam com a Comissão; si falo em nome da DPHAN é que estou autorizada por seu Diretor. E ainda, o dr. Rusins não obedeceu a ordens do seu Diretor mas trabalhou como membro da Comissão. O dr. Dante de Laytano não remeteu informação adicional sôbre os museus do Rio Grande do Sul; foi o dr. Rusins que, quando representou a ONICOM Congresso de Arte em Porto Alegre, teve cobertas as despesas decorrentes do prolongamento da sua permanência, naquele Estado, afim de coligir os dados que entregou ao Redator.

. . .

Na realidade não competia ao Redator fazer uma crítica da vida dos museus que não conhece suficientemente nem uma exposição sôbre a elaboração do trabalho com vistas a provar que se tratava de ideia sua e obra de sua autoria. Cabia-lhe fazer uma análise ds função educativa do museu, em nivel alto, sem baixar à menção de deficiências dos nossos museus; e ainda menos de fazer pairar sobre a direção das casas, cujas respostas não recebeu, a suspeita de capacidade de negarem em falso terem recebido os questionários ou de que as suas respostas se teriam perdido nos Correios que fazem de bode expiatório (sic, p XII da Nota).

De um modo geral, a Nota está mal redigida e o traba-

lho editorial deixa grandemente a desejar. A ONICOM não pode, lastimavelmente concordar com a sua inclusão no trabalho sôbre os museus e os seus recursos educativos.

Rio de Janeiro, 7 de agosto de 1958

Heloísa Alberto Torres
Presidente da
ONICOM

INFORMAÇÃO SÔBRE AS "CONSIDERAÇÕES SÔBRE A "NOTA PRÉVIA", ETC., APRESENTADAS POR D. HELOISA ALBERTO TÔRRES AO CBPE.

Tudo quanto se diz na "Nota Prévia" sôbre as deficiências do aproveitamento educativo dos museus, no Brasil e em outros países, basea-se no consenso geral dos maiores museólogos contemporâneos, entre os quais figuram Georges Salles e Grace Morley. Daí versar o seminário a realizar-se no Rio de Janeiro, sôbre o uso mais amplo dos museus na comunidade, por meio da organização das suas coleções para fins educativos. E, depois de 14 anos de ausência do Brasil, o Autor teve a oportunidade de visitar os principais museus brasileiros e, na qualidade de educador (diplomado, aliás, pelo Curso do Museu Histórico Nacional), poude observar o seu funcionamento sob o ponto de vista educativo.

Quanto à elaboração do Livro, cabe ponderar que foi citado o volume "Museums of Brazil", o primeiro repertório publicado no Brasil, bem como mencionados os "dados compilados pela DPHAN em época anterior" (p.XI). Do mesmo modo, reconhece se que as listas dos museus do Brasil consultadas para o envio do questionário do CBPE foram elaboradas pelo IBGE (a principal fonte), a ONICOM e DPHAN (p.X).

Não se cogitou, na "Nota Prévia", de determinar a prioridade da intenção de elaborar-se um repertório de museus, senão de lembrar que o volume a ser publicado pelo CBPE nasceu de proposta de dois representantes seus - o informante e o Prof. Roberto Moreira - aprovada numa reunião do grupo de estudos levada a efeito com o Sr. J.K. Van der Haagen, Diretor da Divisão de Museus e Monumentos da UNESCO, em janeiro de 1957. Na ONICOM, quem propôs a designação de uma Comissão foi também o informante, que diante da falta de convocação da mesma, não havendo sido designado nenhum coordenador, chegou à conclusão de que não havia suficiente interêsse por parte daquela entidade. Logo, nada mais justo do que o CBPE, que tivera a iniciativa da proposta do levantamento dos museus, tomasse a seu cargo a publicação

de um volume, de inegável utilidade para os educadores, embora baseado apenas em questionários e dados existentes na DPHAN, Quando a ONICOM manifestou o seu desejo de participar da publicação do Livro, o informante opinou favoràvelmente, sugerindo que a revisão final fôsse levada a efeito por uma Comissão de museólogos.

Já relatamos, em informação anterior, como foi levado a efeito o trabalho e como a ONICOM demorou 26 dias para apresentar dados relativos a alguns museus do D.F., que foram aproveitados na sua quase totalidade. É evidente a morosidade da ONICOM, cujas observações críticas só foram apresentadas ao CBPE de fins de julho a princípio de agôsto. Mesmo assim, foram tomadas em conta na medida do possível, pois o volume estava já em 3ª e 4ª provas.

Não se pode, sob pena de falsear a verdade, aceitar a afirmação de que o Repertório foi organizado pelo CBPE e pela ONICOM. De quase 150 museus, apenas os dados de meia dúzia foram proporcionados por esta Associação. Na folha de rosto caberá mencionar o Autor, Título e Editor (CBPE e ONICOM). Em aras da conciliação o Autor está disposto a suprimir a "Nota Prévia", embora seja verdadeira e não seja ofensiva senão a quem tiver má consciência.

Guy de Hollanda

Guy de Hollanda

GH/mgc.

GUY DE HOLLANDA

RECURSOS EDUCATIVOS DOS MUSEUS BRASILEIROS

RIO DE JANEIRO, 1958

CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS
ORGANIZAÇÃO NACIONAL DO INTERNATIONAL COUNCIL OF MUSEUMS

Nota Prévia

Ao ensêjo da realização do Estágio Latino-Americano de Estudos sôbre "O papel educativo dos museus", promovido pela UNESCO, com a colaboração do Govêrno do Brasil, o Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais (CBPE) e a Organização Nacional do International Council of Museums (ONICOM) resolveram publicar um repertório dos museus nacionais.

O pesquisador do CBPE técnico de educação dr. Guy de Hollanda, diplomado em museologia, foi designado para organizar e redigir êste volume, com a colaboração dos membros da ONICOM e da Diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (DPHAN).

As informações apresentadas resultaram, em sua maioria, das respostas a um questionário enviado às entidades sediadas em todo o território nacional, bem como do aproveitamento de documentação existente na DPHAN e na ONICOM. As notícias concernentes a alguns museus do Distrito Federal baseam-se em elementos coligidos por conservadores pertencentes à ONICOM (Srs. A. Rusins e F. dos Santos Trigueiros, Sras. Regina M. Real, Elza Ramos Peixoto e Octávia Correia dos Santos Oliveira). Por sua vez, os dados relativos ao acêrvo do Museu de Arte de São Paulo devem-se à Conservadora Lygia Martins Costa.

No Rio Grande do Sul e em Sergipe, os Srs. ~~Dante de Laytano~~ e José Augusto Garcez foram informantes solícitos no tocante aos museus locais. O Professor Eloy Coelho Neto, Secretário de Educação do Maranhão, muito facilitou a obtenção de dados relativos aos museus de São Luís.

As inevitáveis omissões e, mesmo, erros do presente repertório decorrem da impossibilidade que houve, salvo contadas exceções, em se proceder a um levantamento *in loco* dos museus do Brasil. Esperamos que os interessados no assunto, colaborem na crítica construtiva do livro ora publicado.

Rio, setembro, 1958

PUBLICAÇÃO DO

CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS E DA
ORGANIZAÇÃO NACIONAL DO INTERNATIONAL COUNCIL OF MUSEUMS

42-4960.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Prezado doutor Péricles

Aqui vai a contra-proposta.

Faço votos para que esteja aceitável

Cordialmente

Heloïsa

18.8.58

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

THE INTERNATIONAL COUNCIL OF MUSEUMS

CONSEIL INTERNATIONAL DES MUSÉES

COMITÉ NATIONAL — RIO DE JANEIRO, BRÉSIL

N O T A P R É V I A

Ao ensêjo da realização do Estágio Latino-Americano de Estudos sôbre "O Papel Educativo dos Museus", promovido pela UNESCO, com a colaboração do Govêrno do Brasil, o Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais (CBPE) e a Organização Nacional do International Council of Museums (ONICOM) resolveram publicar um repertório dos museus nacionais, em atenção a pedido formulado pela UNESCO e segundo modêlo remetido por essa entidade internacional.

Assim, a ONICOM designou uma Comissão de Conservadores e de técnicos de Museus constituida pelas Senhoras Elza Ramos Peixoto, Lygia Martins Costa, Octávia Corrêa dos Santos Oliveira, Regina Monteiro Real e pelos Senhores A.T.Rusins, F. dos Santos Trigueiros e Guy de Hollanda, todos êles membros da ONICOM. O CBPE designou o Sr. Guy de Hollanda seu pesquisador, Técnico de Educação, diplomado em museologia para dirigir, organizar e ~~dirigir~~ redigir êste volume.

O CBPE e a ONICOM agradecem a quantos contribuiram para tornar possível a relização dêste trabalho cujas deficiências, decorrentes da escassez de tempo para sua elaboração, serão sanadas em edição futura.

C. B. P. E.

Rio de Janeiro, 12 de setembro de 1958

Nº 951/58

Exma. Snra.
D. Heloisa Alberto Torres
Presidente da ONICOM
Av. Graça Aranha, 80 (4º andar)
Nesta

Prezada Senhora:

Nos termos de sua carta de 28 de Março último, a publicação sôbre museus terá suas despezas divididas entre as duas organizações (CBPE e ONICOM), contribuindo assim cada uma com Cr$85.000,00.

Junto remeto fatura, em dupla via, da Organização Gráfica do Livro Ltda, referente aos exemplares da ONICOM, que serão entregues onde V.Sª determinar, já estando em nosso depósito à rua Voluntários da Pátria, nº 107.

Conforme nosso entendimento verbal a tiragem ficou reduzida para 3.000 exemplares, evitando assim aumento de despeza, já que o número de gravuras de 20 passou a 46 e o número de páginas é consideràvelmente superior ao previsto no primitivo orçamento.

Permita V.Sª que transmita a solicitação da firma para que o pagamento seja feito com a possível urgência.

Ao ensejo renovo meus protestos de elevada estima e consideração

Pericles Madureira de Pinho
Diretor Executivo

PMP/nos